

CONIC-SEMESP 13º Congresso Nacional de Iniciação Científica

Anais do Conic-Semesp. Volume 1, 2013 - Faculdade Anhanguera de Campinas - Unidade 3. ISSN 2357-8904

TÍTULO: TOXOPLASMOSE FETAL

CATEGORIA: EM ANDAMENTO

ÁREA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SAÚDE

SUBÁREA: BIOMEDICINA

INSTITUIÇÃO: CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS FACULDADES METROPOLITANAS UNIDAS

AUTOR(ES): RAFAELA DE SOUZA, ROSALI JAQUELINE RAMOS DA SILVA

ORIENTADOR(ES): ANDRÉA RAMIREZ

Realização:



Apoio:



1. RESUMO

A Toxoplasmose fetal é considerada importante causa mundial e mortalidade infantil. A infecção materna primária pelo *Toxoplasma gondii* adquirida durante a gestação é de elevada importância, podendo resultar em infecção fetal com graves sequelas.

2. INTRODUÇÃO

O *Toxoplasma gondii*, agente etiológico da toxoplasmose é um protozoário intracelular obrigatório (ORÉFICE, *et al.*, 2010). É uma das protozooses mais comuns em todo mundo, apresentando diferentes formas clínicas (CARMO, *et al.*, 2005).

A infecção pelo *Toxoplasma gondii* na gestante pode causar danos fetais, como abortamento, crescimento intrauterino retardado, prematuridade e acometimento neurológico de oftálmico (PESSANHA, *et al.*, 2011).

Classicamente o diagnóstico da toxoplasmose é baseado na pesquisa de anticorpos contra o parasito (CANTOS, *et al.*, 2000). Segundo Mioranza *et al.*, (2008) para o diagnóstico da infecção pelo *Toxoplasma gondii*, os testes sorológicos de imunofluorescência indireta, aglutinação e imunoenzimáticos são os métodos mais frequentemente utilizados para a pesquisa de anticorpos específicos como IgM e/ou IgA e/ou aumento significativo do nível de anticorpos IgG.

3. OBJETIVO

Revisão de literatura sobre as formas de transmissão, diagnóstico e prevenção da toxoplasmose neonatal.

4. METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica dos últimos 14 anos em bancos de dados como Scielo, Bireme, Pubmed entre outros com os descritores: Toxoplasmose, *Toxoplasma gondii*, Toxoplasmose congênita.

5. DESENVOLVIMENTO

O *Toxoplasma gondii* é um protozoário de distribuição geográfica mundial, com alta prevalência sorológica. A forma mais grave é encontrada em recém nascidos e indivíduos com sistema imunológico gravemente comprometido (NEVES; ATHENEU, 2010).

Durante a gestação, o risco de transmissão vertical está praticamente restrito as primo-infecções, sendo observada que mulheres que já apresentavam soro positividade antes da gravidez geralmente não infectam seus fetos (FILHO, ERNESTO. *et al*, 2005).

O espectro clínico da infecção congênita pelo *Toxoplasma gondii* varia de alterações aparentes ao nascimento com morbimortalidade perinatal elevada como microcefalia, crescimento intrauterino retardado e hidrocefalia (CASTRO, FLÁVIA. *et al*, 2001).

O diagnóstico precoce assim como o tratamento antiparasitário adequado da mãe, tem demonstrado ser capaz de reduzir a taxa de transmissão para o feto e por consequência número de sequelas nos casos em que a infecção já ocorreu (CASTRO, FLÁVIA. *et al*, 2001).

Os testes sorológicos de imunofluorescência indireta, aglutinação e imunoenzimáticos são os métodos mais frequentes utilizados para a pesquisa de anticorpos específicos como IgM e/ou IgA e/ou aumento significativo do nível de anticorpos IgG (MIORANZA, SÔNIA. *et al*, 2008).

Segundo Castro *et al*, 2001, vários estudos recentes têm utilizado a reação em cadeia de polimerase (PCR) para detecção do DNA do *Toxoplasma gondii* no líquido amniótico, sendo atribuído este teste grande acuidade e resposta mais rápida, possibilitando um diagnóstico precoce.

6. RESULTADOS PRELIMINARES

A Toxoplasmose congênita ou suas sequelas podem ser evitadas pela prevenção primária, pela triagem sorológica pré-natal e ainda pela triagem neonatal, seguida por tratamento antimicrobiano do recém nascido infectado para evitar danos clínicos.

7. FONTES CONSULTADAS

CANTOS, G. A.; PRANDO, M. D; SIQUEIRA, M. V.; TEIXEIRA, R. M. Toxoplasmose: Ocorrência de Anticorpo Antitoxoplasma gondii e Diagnóstico. **Rev Ass Med Brasil.** v.46, n.4, p.335, 2000. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ramb/v46n4/3667.pdf>> Acesso em: 29/03/2013.

CARMO, EDICLEI LIMA DO; ALMEIDA, EDMUNDO FROTA; BICHARA, CLÉA NAZARÉ; PÓVOA, MARINETE MARINS. Pesquisa de Anticorpo anti Toxoplasmose gondii em fluídos intra- oculares (humor vítreo e humos aquoso) de pacientes com toxoplasmose ocular na cidade de Belém, PA. **Rev da Soc Bras de Medicina Tropical.** v.38, n.1, p. 77, 2005. Disponível em; <<http://www.scielo.br/pdf/rsbmt/v38n1/22783.pdf>> Acesso em: 29/03/2013.

CASTRO, FLÁVIA CIPRIANO; CASTRO, MÁRIO JORGE BARRETO VIEGAS; CABRAL, ANTONIO CARLOS VIEIRA; FILHO, GERALDO BRASILEIRO; VITOR, RICARDO WAGNER DE ALMEIDA; LANA, ANA MARIA ARRUDA; ANDRADE, GLAÚCIA MANZAN QUEIROZ DE. Comparação dos métodos para diagnóstico da toxoplasmose congênita. **RBGO.** v.23, n.5, p.277, 2001. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbgo/v23n5/11345.pdf>> Acesso em: 29/03/2013.

FILHO, ERNESTO ANTÔNIO FIGUEIRO; LOPES, ALESSANDRO HENRIQUE ANTUNES; SENEFONTE, FLÁVIO RENATO DE ALMEIDA; JUNIOR, VIRGÍLIO GONÇALVES DE SOUZA; BOTELHO, CARLOS AUGUSTO; FIGUEIREDO, MAURO SILVÉRIO; DUARTE, GERALDO. Toxoplasmose Aguda: Estudo de frequência, taxa de transmissão vertical e relação entre os testes diagnósticos materno-fetais em gestantes em estado da Região Centro- Oeste do Brasil. **Rev. Bras. Ginecologia Obstet.** v.27, n.8, p.443, 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbgo/v27n8/26753.pdf>> Acesso em: 14/04/2013.

MIORANZA, SÔNIA DE LUCENA; MEIRELES, LUCIANA REGINA; MIORANZA, EDUARDO LUÍS; JUNIOR, HEITOR FRANCO DE ANDRADE. Evidência sorológica da infecção aguda pelo Toxoplasma gondii em gestantes de Cascavel, Paraná. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical.** v.41, n.6, p.628, 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rsbmt/v41n6/v41n6a14.pdf>> Acesso em: 29/03/2013.

NEVES, DAVID PEREIRA; MELO, ALAN LANE DE; LINARD, PEDRO MARCOS; VITOR, RICARDO W. ALMEIDA. **Parasitologia Humana.** 11^a ed: Editora Atheneu, 2010. p. 163.

ORÉFICE, FERNANDO; FILHO, RUY CUNHA; BARBOZA, ALDA LÚCIA; ORÉFICE, JULIANA LAMBERT; CALUCCI, DANIELA. Toxoplasmose ocular adquirida Toxoplasmose ocular pós natal. **Rev Bras Oftalmol.** v.69, n.3, p.186, 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbof/v69n3/a09v69n3.pdf>> Acesso em: 14/04/2013.

PESSANHA, TATIANA MELINO; CARVALHO, MANOEL DE; PONE, MARCOS VINICIUS S.; JUNIOR, SAINT CLAIR GOMES. Abordagem diagnóstica e terapêutica da toxoplasmose em gestantes e as repercussões no recém nascido. **Rev Paul. Pediatr.** v.29, n.3, p.342, 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rpp/v29n3/a06v29n3.pdf>> Acesso em: 29/03/2013.